



Escola Bíblica

Ano Pastoral 2013 - 2014

Paróquia do Candal

4.º encontro

15 de novembro de 2013 - 21:30 horas - Cripta da igreja



Que procuramos neste encontro?

- ✓ Na sessão de hoje, **vamos pôr-nos**, como os discípulos, à **escuta das palavras de Jesus**, o nosso Mestre. Ele ensina-nos a caminhar pelo caminho da vida.
- ✓ Neste encontro trataremos de:
 - ✓ **Conhecer** o programa do Reino expresso nas bem-aventuranças.
 - ✓ **Aprender** a viver na busca da autêntica felicidade.
 - ✓ **Darmo-nos conta** da importância que tem o Antigo Testamento no evangelho de Mateus.



Leitura continuada

✓ Ler os capítulos **5 - 7**



Leitura continuada

- ✓ Na última sessão, detínhamo-nos em diversos aspectos da vida de Jesus, tal como no-los conta Mateus nos capítulos 3 e 4 do seu evangelho.
- ✓ Com a leitura de **Mt 5-7**, entramos numa secção com um estilo diferente: **não se trata já do que Jesus faz, mas daquilo que diz**, isto é, da sua mensagem. Estamos perante um discurso denominado "*sermão da montanha*", de grande importância no conjunto do evangelho, e ao qual prestaremos a nossa atenção nesta sessão e na seguinte.



Leitura continuada

- ✓ Já sabemos que o tema central do ensino de Jesus é o **"Reino do Céu"**. Mateus utiliza esta fórmula para denominar aquilo a que os outros evangelhos chamam de **"Reino de Deus"**.

Na leitura desta secção, fazemo-nos uma dupla pergunta:

- ✓ *Em que contextos podemos encontrar a expressão "Reino do Céu"?*
De que se fala nesses contextos?



Leitura continuada

- ✓ A expressão "**Reino do Céu**" aparece nos seguintes contextos:
 - ✓ Na **lista** das bem-aventuranças: Mt 5,3-10.
 - ✓ No **convite** a agir de acordo com os mandamentos, mas ultrapassando a maneira de os entenderem os mestres da lei e os fariseus: Mt 5,19-20.
 - ✓ Na **necessidade** de fazer a vontade do Pai celeste para entrar no Reino do Céu: Mt 7,21.



Leitura continuada

- ✓ Encontramos outras referências que, embora não cite textualmente a expressão "**Reino do Céu**", aproximam-nos da mesma ideia. Demos como exemplos:
- ✓ O **convite** a procurar o Reino de Deus, como sendo o essencial para a vida do ser humano: Mt 6,33.
- ✓ No trecho em que se fala das **portas** que conduzem à perdição ou à salvação e onde se faz uma referência à vida como sinónima de Reino do Céu: Mt 7,14.



Conteúdo da mensagem

- ✓ Vemos assim a importância do Reino do Céu nos três capítulos que acabámos de ler. Isso, contudo, é só uma amostra. De facto, em todo o evangelho de Mateus a **expressão aparece mais de 30 vezes.**

Examinemos, seguidamente, a passagem das bem-aventuranças que é um dos textos em que mais nitidamente se fala deste Reino do Céu.



Guia de Leitura

“Porque deles é o Reino do Céu”

Antes de iniciarmos, preparemos **Mt 5,1-12**



Ambientação

- ✓ Na passada reunião, lemos o episódio das tentações de Jesus no deserto, e meditámos nas dificuldades que cada um de nós sente no seguimento cristão.

É que, por vezes, temos o coração dividido, como se nos encontrássemos numa encruzilhada de caminhos sem saber por onde seguir.

Hoje, vamos **reflectir na proposta que Jesus nos faz** nas bem-aventuranças, o caminho seguro para alcançar a felicidade.



Olhamos para a nossa vida

- ✓ Todo o ser humano procura ser feliz na vida. Não é tarefa fácil. De facto, vemos muitas pessoas tristes, aborrecidas, cansadas...

A sociedade, através dos meios de comunicação e da publicidade, propõe um estilo de vida que declara felizes umas quantas pessoas. Estejamos ou não estejamos de acordo, **o facto é que**, com frequência, **até nós nos deixamos arrastar por esse modo de ver as coisas.**



Olhamos para a nossa vida

- ✓ Vamos reflectir sobre tudo isto.
- ✓ *Quais são os caminhos que a nossa sociedade sugere para sermos felizes?*
- ✓ *O que é que nós próprios julgamos que **nos falta** para sermos realmente felizes?*



Escutamos a Palavra de Deus

- ✓ A comunidade de Mateus também vivia numa sociedade que propunha variadas maneiras de ser feliz.

Além disso, com a passagem dos anos, o cansaço e o aborrecimento começaram a fazer moça naqueles cristãos. A **ilusão do primeiro momento** e a **ânsia de viver ao estilo de Jesus** foram desaparecendo.

O evangelista teve que **recordar** como deveria viver um discípulo e qual era o caminho proposto pelo Mestre para alcançar a felicidade plena.



Escutamos a Palavra de Deus

- ✓ Antes de ouvirmos a Palavra, fazemos um momento de silêncio e invocamos a presença do Espírito Santo.
- ✓ Um membro lê, em voz alta: **Mt 5,1-12.**
- ✓ Reflectimos pessoalmente: lemos de novo estes versículos e consultamos as notas da nossa Bíblia, tentando compreender melhor a mensagem do texto.



Escutamos a Palavra de Deus

- ✓ *A quem se dirigem as palavras de Jesus?*
- ✓ *Encontramos em todas as bem-aventuranças o mesmo esquema, com duas partes em cada uma delas. Poderemos indicar quais são?*
- ✓ *A quem é que Jesus declara felizes?*
- ✓ *A razão da felicidade aparece na segunda parte de cada bem-aventurança. Quais são essas diferentes razões? A que se referem todas elas?*



Voltamos à nossa vida

- ✓ Já vimos como **as bem-aventuranças**, postas ao princípio do sermão da montanha, não somente são **uma declaração de felicidade para o futuro**, como **constituem o centro do programa do Reino**, as bases da nova sociedade.

O texto, além de declarar felizes os mais desfavorecidos, propõe-nos um determinado **estilo de vida** e **aponta um horizonte** - *o Reino* - em direcção do qual se tem de caminhar.



Voltamos à nossa vida

- ✓ Paralelamente às propostas do nosso mundo, **Jesus indica outra forma de vida**: olhando para o reino do amor, temos que viver amando.

Compreendendo o compromisso de Deus com a história, temos de viver comprometidos.



Voltamos à nossa vida

- ✓ *Já passámos nós pela experiência de ter encontrado a felicidade na vivência de alguma destas atitudes?*
- ✓ *De que **maneira concreta** podemos viver hoje as bem-aventuranças?*



Oramos

- ✓ Recolhemos, em forma de oração, aquilo que a leitura e a meditação desta passagem do evangelho de Mateus nos sugeriram.
- ✓ Cada um lê: **Mt 5,1-12.**
- ✓ Durante uns minutos de silêncio, oramos individualmente. Este é o momento adequado **para escolhermos uma bem-aventurança** e propormo-nos **um compromisso concreto.**
- ✓ Comunicamos ao grupo a bem-aventurança escolhida e qual o nosso compromisso.



Oramos

- ✓ Terminamos com a recitação em comum do Salmo 1



Oramos

✓ **Salmo 1 - OS DOIS CAMINHOS** (*Pr 4,10-19; Jr 17,5-8*)

- ✓ *Este salmo pertence ao **gênero sapiencial** e constitui uma espécie de meditação introdutória a todo o livro.*

Esta meditação, com claras conotações éticas, mostra que o livro, para além de ser uma antologia de orações pessoais e litúrgicas, é também um espelho de vida e de moral.

*Por isso, **é sublinhada a simples divisão de caminhos ou comportamentos**, que representam dois modos de vida com resultados diferentes (Dt 30,15-18).*



Oramos

Feliz o homem que não segue o conselho dos ímpios,
nem se detém no caminho dos pecadores,
nem toma parte na reunião dos libertinos;

**antes põe o seu enlevo na lei do SENHOR
e nela medita dia e noite.**



Oramos

É como a árvore plantada à beira da água corrente:
dá fruto na estação própria
e a sua folhagem não murcha;
em tudo o que faz é bem sucedido.

Mas os ímpios não são assim!
São como a palha que o vento leva.



Oramos

Por isso, os ímpios não resistirão no julgamento,
nem os pecadores, na assembleia dos justos.

**O SENHOR conhece o caminho dos justos,
mas o caminho dos ímpios conduz à perdição.**



Próximo encontro

- ✓ Nesta sessão, vimos que Mateus reúne alguns ensinamentos de Jesus nos discursos com que vai urdindo o seu evangelho. Estes ensinamentos abarcam temas muito diversos. Em muitos casos, são orientações de tipo moral em que se fala do comportamento que deverão adoptar os seguidores de Jesus.
- ✓ Vamos ler de novo os capítulos 5-7, tendo em mente a seguinte pergunta:

Que atitudes propõe Jesus a todos aqueles que querem ser seus discípulos?



Até p'rá semana... SDQ